

PARASITISMO EM CANÍDEOS DO CONCELHO DE ÓBIDOS

Maria Crespo¹, Fernanda Rosa² & J. Almeida³

¹Escola Superior Agrária/Instituto Politécnico de Santarém

²Instituto de Investigação Científica Tropical

³Gabinete de Veterinária - Câmara Municipal de Óbidos

RESUMO

O grande interesse manifestado pelos Serviços Veterinários Municipais do Concelho de Óbidos na implementação de medidas preventivas para minimizar os riscos de contaminação ambiental por parasitas de canídeos e os seus impactes em Saúde Pública, levou à realização dum estudo, durante o ano de 2009, nos canídeos deste concelho com vista à identificação do parasitismo e determinação dos períodos e áreas de maior risco de contaminação.

Recolheram-se 548 amostras de fezes de canídeos de espaços públicos em 9 freguesias. Realizaram-se análises coprológicas qualitativas e quantitativas. Efectuaram-se ainda colheitas de ixodídeos, durante o período de Vacinação anti-rábica.

A eliminação parasitária observou-se em 274 (50,00 %) das amostras. Nas amostras positivas identificaram-se ovos de *Ancylostomatidae*, *Ascarididae*, *Trichuris* sp., *Strongyloides* sp., oocistos de *Isospora* sp. e *Sarcocystis* sp. e proglótides grávidos de *Dipylidium caninum*.

A prevalência foi variável nas diferentes freguesias, predominarem as infecções simples, observou-se um aumento do número de amostras positivas, do Inverno até ao Outono

Nos 166 ixodídeos colhidos identificaram-se duas espécies: *Rhipicephalus sanguineus* (150 exemplares, 90,36%), e *Rhipicephalus pusillus* (16 espécimes, 9,64%). A carga parasitária de ixodídeos média por animal foi de 5 exemplares. Predominaram os exemplares adultos (98,80%) e os machos (54,22%).

Palavras-chave: Parasitismo gastrointestinal; ixodídeos; cães; Óbidos.

ABSTRACT

The great interest showed by the Veterinary County Offices on the implementation of prophylactic measures to minimize the risks of parasitic environmental contamination by dog faeces and its impact on Public Health, led to a study in 2009, to identify the existing parasitism and to assess the period and areas of major risk of transmission.

A total of 548 dog faeces samples was collected from public spaces in nine parishes. Coprological exams were performed by qualitative and quantitative techniques. Ixodid specimens were also collected, during the anti-rabic vaccination.

Egg output was registered in a total of 274 (50%) samples. Ancylostomatidae, Ascarididae, *Trichuris* sp. and *Strongyloides* sp. eggs, and *Isospora* sp. and *Sarcocystis* sp. oocysts were observed. Gravid proglotids of *Dipylidium caninum* was also evidenced.

The overall prevalence varied for each parishes, simple infection prevailed, an increase number of positive samples from winter to autumn were observed.

In a total of 166 ixodids, two species were identified: *Rhipicephalus sanguineus*, (150 individuals, 90,36%), and *Rhipicephalus pusillus*, (16 specimens, 9,64%). The average of ixodid load was 5 specimens per dog. Adults (98,80%) and males (54,22%) were predominant.

Keywords: Gastrointestinal parasitism; ixodids; dogs; Óbidos.

INTRODUÇÃO

O grande interesse manifestado pelos Serviços Veterinários Municipais do Concelho de Óbidos na implementação de medidas preventivas para minimizar os riscos de contaminação ambiental e de Saúde Pública, levou à realização dum estudo, durante o ano de 2009, nos canídeos deste concelho com vista à identificação do parasitismo presente e à determinação dos períodos e áreas de maior risco de contaminação.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo incidiu em 548 amostras de fezes de canídeos, colhidas em 2009, nas nove freguesias do concelho de Óbidos, com uma colheita por estação do ano e em 5,00%

do efetivo canino de cada freguesia (**Fig. 1a**). Realizaram-se análises coprológicas qualitativas pelos métodos de Willis e de sedimentação espontânea.

Efetuaram-se ainda colheitas de ixodídeos em cerca de 10% da população de cães, durante o período de Vacinação anti-rábica e o seu estudo taxonómico baseou-se em Travassos Dias (1994) e Walker, Keirans & Horak (2000).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Das 548 amostras de fezes observadas, 274 (50%00 %) apresentaram formas de eliminação parasitária. Nas amostras positivas identificaram-se ovos de Ancylostomatidae (79,92%) (Ascarididae - *Toxocara canis* e *Toxascaris leonina*) (12,04%), *Trichuris* sp. (40,15%), *Strongyloides* sp. (18,98%), oocistos de *Isospora* sp. (2,55%) e de *Sarcocystis* sp. (0,37%) e proglótides grávidos de *Dipylidium caninum* (0,74%), variando a diversidade (**Fig. 1b**) e as prevalências (mínimo - 15,63%, em Sobral da Lagoa; máximo – 73,86%, no Vau), consoante as freguesias em estudo (**Quadro 1**).

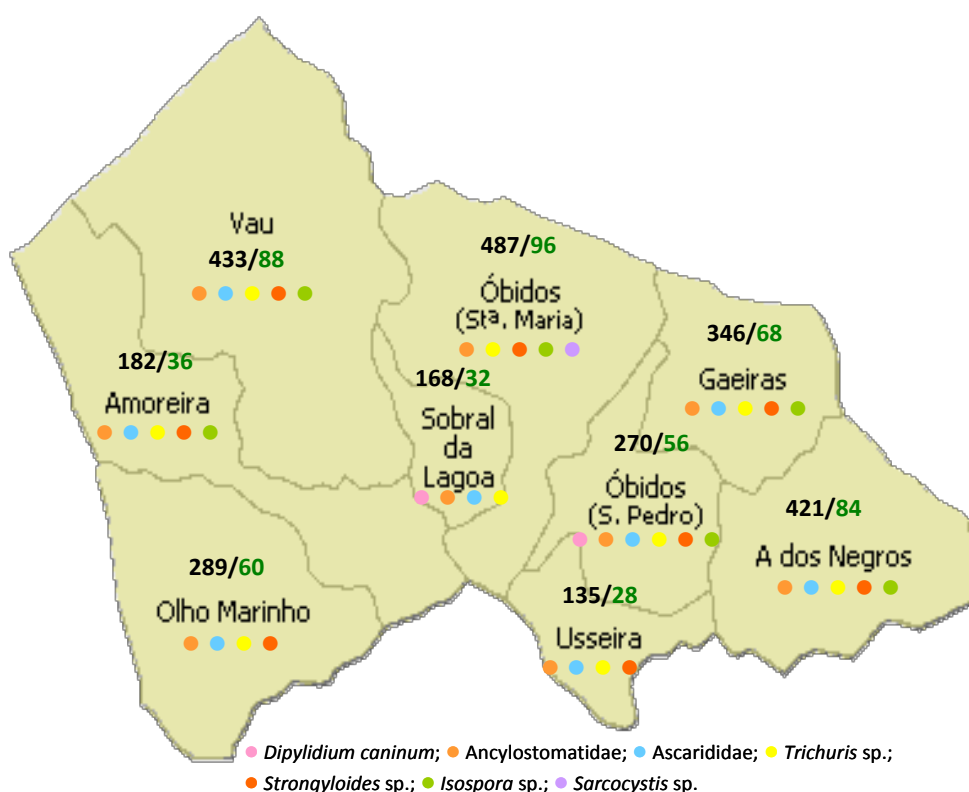


Figura 1 - Freguesias do Concelho de Óbidos: **a** - número de canídeos registados/amostras de fezes recolhidas; **b** - (●●●●●●●) diversidade parasitária.

Quadro 1 - Prevalências da eliminação parasitária observadas por freguesia do concelho de Óbidos.

	Observadas	Positivas	%	
			a	b
A-dos-Negros	84	46	8,39	54,76
Amoreira	36	13	2,37	36,11
Gaeiras	68	43	7,85	63,24
Olho Marinho	60	28	5,11	46,67
S. Pedro	56	29	5,29	51,79
Sobral da Lagoa	32	5	0,91	15,63
S.ta Maria	96	26	4,75	27,08
Usseira	28	19	3,47	67,86
Vau	88	65	11,86	73,86
	548	274	50,00	

a – relativamente ao total de amostras; b - relativamente ao total de amostras por freguesia.

Predominarem as infeções simples na maioria das freguesias, no entanto, quatro delas, apresentaram superioridade de associações mistas (A-dos-Negros, Olho Marinho, Usseira e Vau) (Fig. 2).

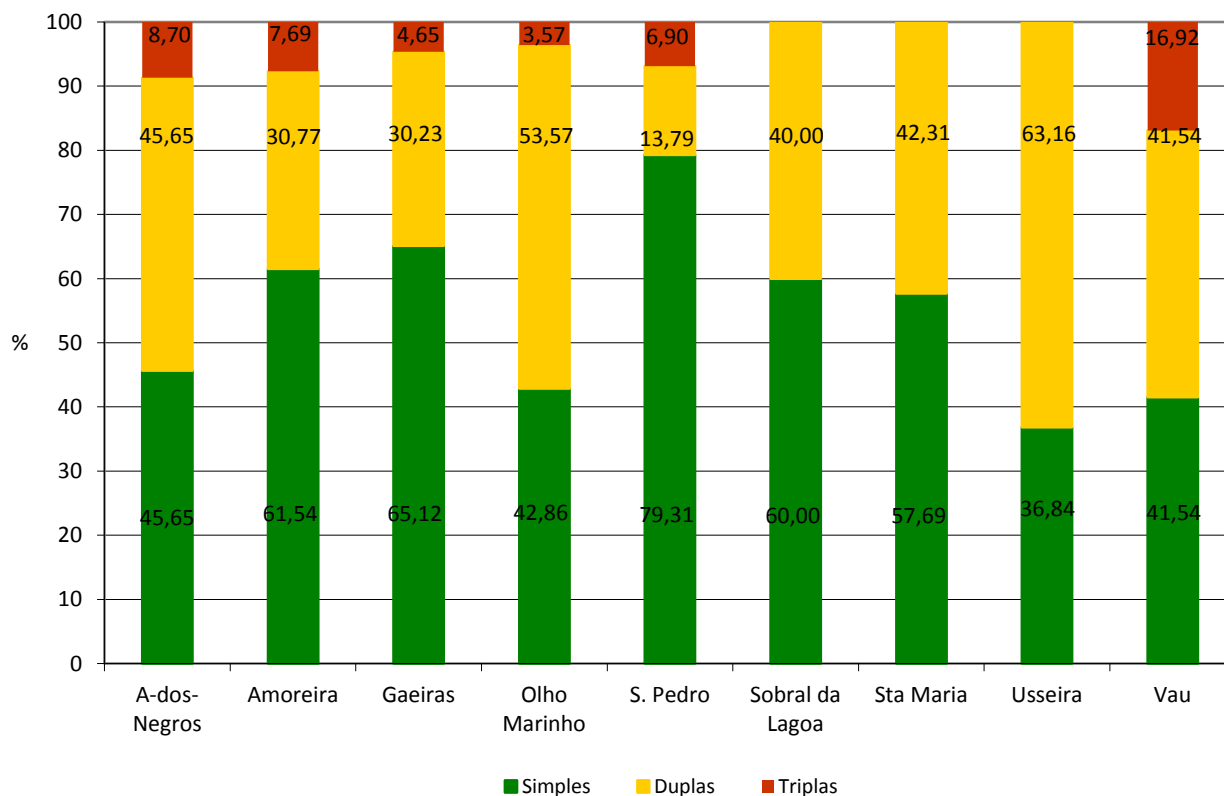


Figura 2 - Infeções parasitárias observadas por freguesia de estudo.

O estudo estacional permitiu evidenciar um aumento do número de amostras positivas, ao longo do ano: Inverno - 9,67%; Primavera - 11,86%; Verão - 13,50%; Outono - 14,96% (Quadro 2).

Quadro 2 - Amostras de fezes positivas, por estação do ano, no Concelho de Óbidos.

	Positivas	%	
		total amostras n=548	amostras /estação n=137
Inverno	53	9,67	38,69
Primavera	65	11,86	47,45
Verão	74	13,50	54,01
Outono	82	14,96	59,85
Total	274	50,00	

Independentemente da estação do ano, identificaram-se ovos de Ancylostomatidae, Ascarididae, *Trichuris* sp., *Strongyloides* sp. e oocistos de *Isospora* sp., e as maiores prevalências foram sempre registadas para Ancylostomatidae, com o valor mais elevado no Outono (90, 24%). *Dipylidium caninum* só se registou no Outono (2,44%) e *Sarcocystis* sp. na Primavera (1,54%). Ascarididae apresentou o valor mais elevado no Inverno (18,87%), os géneros *Trichuris* e *Isospora* na Primavera (respetivamente de 47,69% e 4,62%) e *Strongyloides* sp. no Verão (27,03%). A maior diversidade verificou-se na Primavera e Outono, com a presença de seis espécies parasitas (**Fig. 3**).

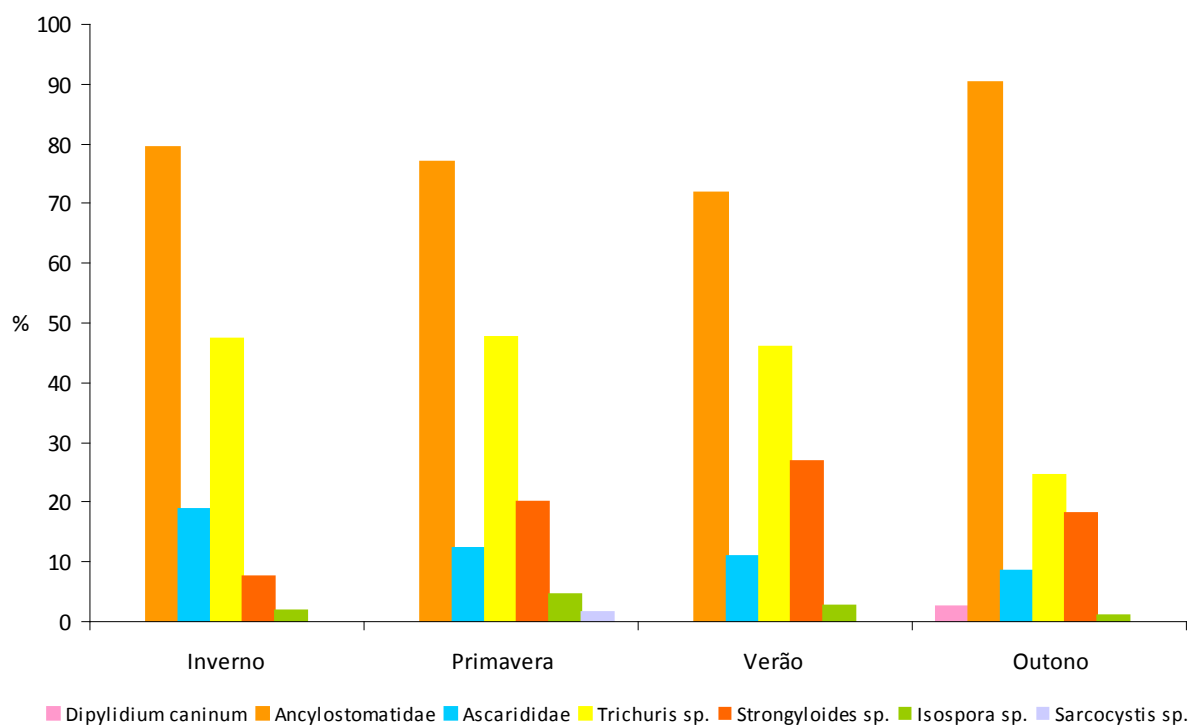


Figura 3 – Distribuição das espécies de parasitas identificadas nos canídeos do concelho de Óbidos, por estação do ano.

Com exceção do Inverno, onde se registou maior gravidade das infeções com superioridade de associações (50,94%), nas restantes estações, predominaram as infeções simples, embora, a prevalência das infeções de maior gravidade (triplas), tenham ocorrido na Primavera, com 15,38% (**Fig. 4**).

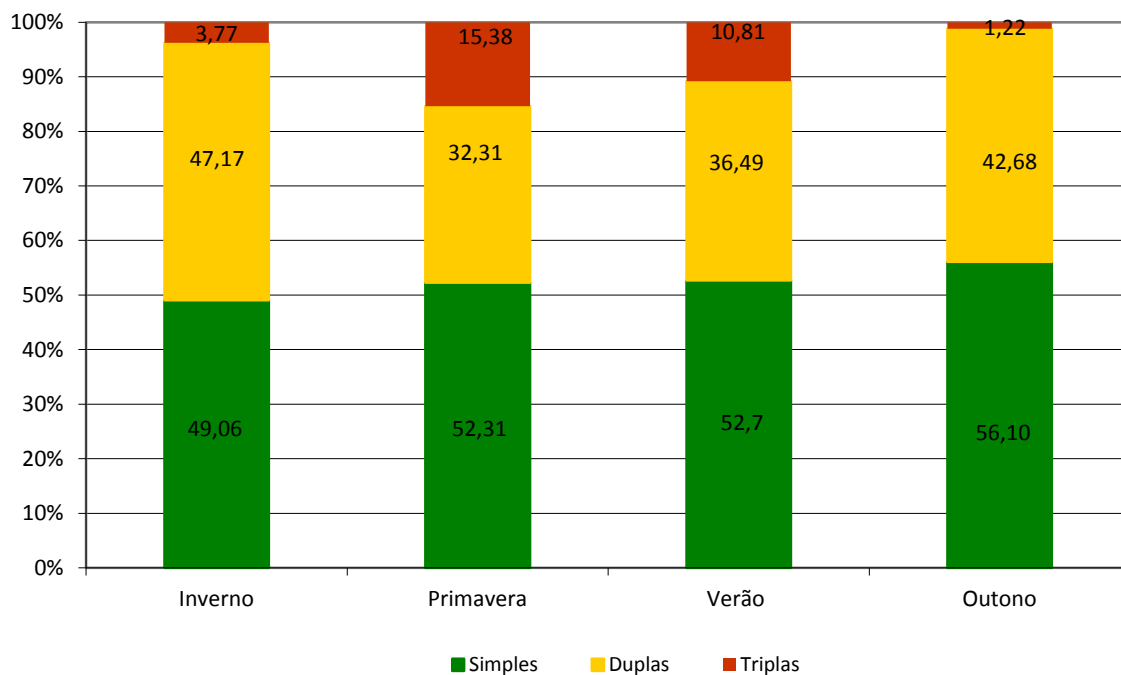


Figura 4 - Tipos de infecções observadas por estação do ano.

Relativamente aos ixodídeos, a carga parasitária média por animal observada foi de 5 exemplares. Predominaram os exemplares adultos (98,80%) relativamente às formas imaturas (1,21%). %. Verificou-se uma maior preponderância de machos (90 exemplares, 54,22%), relativamente às fêmeas (74 espécimes, 27,82%). Nos 166 exemplares colhidos identificaram-se duas espécies: *Rhipicephalus sanguineus*, com 150 exemplares, o que corresponde a 90,36%, e *Rhipicephalus pusillus* (Fig. 5), com um total de 16 espécimes (10 machos e 6 fêmeas), equivalente a 9,64%.



Figura 5 – Aspectos morfológicos de *Rhipicephalus pusillus* (faces dorsal e ventral; espiráculo do macho; genitália de uma fêmea).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Comparativamente a estudos anteriores noutras regiões do Ribatejo e Oeste e do Vale do Tejo (Crespo *et al.*, 2006; Rosa, Crespo & Silva, 2007), este concelho apresentou valores de prevalência da infeção por endo parasitas mais elevados, com 50,00%, relativamente aos valores encontrados (máximo de 36,34% nas Caldas da Rainha e mínimo de 10,87% em Peniche) e uma diversidade parasitária menor (não se observaram ovos de Taeniidae, *Spirocerca* sp. e *Capillaria* sp.), variando com a época do ano e as freguesias em estudo.

Determinou-se como áreas de maior risco de contaminação ambiental as freguesias do Vau (prevalências da eliminação parasitária e as associações mais elevadas) e de S. Pedro (maior número de espécies presentes). Apesar de ter sido no Inverno que se registaram as infeções mais graves, o período de maior risco de contaminação foi no Outono (maior diversidade parasitária e maior número de amostras com infeção).

As espécies de ixodídeos identificadas foram semelhantes às encontradas noutras áreas já estudadas, pelos mesmos autores, predominando *R. sanguineus* com uma grande variabilidade morfológica (Crespo & Rosa, 2011; Rosa *et al.*, 2006).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Crespo, M. V., Rosa, F., Ferreirinha, D., Morgado M., Cerejo, A. & Madeira, M. (2006). Intestinal Parasites in Dogs from Center-West of Portugal. *Proceedings of International Congress of Parasitology*, Glasgow, Scotland, 311-314, Medimond S.r.l. (G806C0975).
- Crespo M. V. & Rosa, F. (2011). Morfologia de *Rhipicephalus sanguineus* em cães de Óbidos e de Santarém. *XII Congresso Ibérico de Parasitologia*, Saragoça, 5-8 Julho, 240.
- Rosa, F., Crespo, M. V., Ferreirinha, D., Morgado, M., Madeira, M., Santos-Silva, M. S., Santos, A. & Sousa, R. (2006). Ticks on dogs and its role as vectors/intermediate hosts Ribatejo and Oeste/Vale do Tejo, Portugal. *Integra In: Proccidings of International Congress of Parasitology*, Glasgow, Scotland, 567-570, Medimond S.r.l. (G806C0974).
- Rosa, F., Crespo, M. V. & Silva, A. E. (2007). Contaminação ambiental por fezes de canídeos no Concelho de Peniche. *Revista Portuguesa de Ciências Veterinárias, Suplemento 102* (563-564) 377-399.
- Travassos Dias, J. A. (1994). As carraças (ACARINA-IXODOIDEA) da Península Ibérica. Algumas considerações sobre a sua biogeografia e relacionamento com a ixodofauna Afropaleártica e Afrotropical. *Estudos, Ensaios e Documentos* (Instituto de Investigação Científica Tropical, Lisboa), 158, 163pp.
- Walker, J. B., Keirans, J. E. & Horak, I. G. (2000). *The genus Rhipicephalus (Acari, Ixodidae). A guide to the brown ticks of the world*. Cambridge University Press, UK. 64